Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 8º Bimestre: 2º

Sequência didática 2

Uma releitura de Tarsila

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar os alunos, por meio da arte, da discussão de problemas contemporâneos como o preconceito racial e outras formas de discriminação por motivos de orientação sexual, religião ou condição social no mundo do trabalho, referidos pelo noticiário.

Objetivo de aprendizagem

* Analisar a obra *Os operários*, de Tarsila do Amaral, contextualizá-la na história do Brasil, analisar o noticiário contemporâneo sobre problemas de preconceito e discriminação e fazer uma releitura daquela pintura.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Leitura: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

**Habilidade (EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

* Análise linguística/semiótica: Construção composicional

**Habilidade (EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

* Análise linguística/semiótica: Estilo

**Habilidade (EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

* Arte
* Artes visuais: Contextos e práticas

**Habilidade (EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**Habilidade (EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

* Artes visuais: Materialidades

**Habilidade (EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Tempo previsto: 6 aulas

Gestão dos alunos: em sala de aula, coletivamente e em grupos, com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula.

Materiais: Folhas de papel pautado, lápis, borracha, canetas; elementos necessários para a caracterização de personagens (roupa, maquiagem, perucas, óculos etc.); celular ou máquina fotográfica; imagem da obra *Os operários*, da pintora Tarsila do Amaral.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Traga para a sala de aula uma imagem da obra *Os operários*, de Tarsila do Amaral, de 1933, e, se possível, projete-a para que os alunos façam uma leitura da obra discutindo o contexto político e social da década de 1930 no Brasil. Se não for possível, mostre a imagem e faça-a circular na sala; depois, fixe-a na lousa. Na década de 1920, o país seguia, do ponto de vista econômico, o modelo exportador primário, no qual predominavam a produção e a exportação do café produzido em São Paulo. A partir da crise econômica de 1929 nos Estados Unidos e da Revolução de 1930, o Brasil passa pelo processo de industrialização de sua economia, contexto que a pintura de Tarsila do Amaral, *Os operários*, reflete.

A obra, atualmente, se encontra no Palácio Boa Vista, na cidade de Campos do Jordão (SP). O quadro mostra pessoas de origens diferentes, mas todos submetidos a um mesmo regime de trabalho refletido na forma de uma fábrica ao fundo da pintura. Embora de origens distintas, há uma uniformidade no posicionamento (em filas sucessivas) e nos rostos (o tamanho, os formatos e a falta de expressão, que pode ser, também, interpretada como cansaço). Quem era diferente aparece massificado. A superposição dos rostos também contribui para essa uniformização.

Por fim, mostre a eles que, dentro das fileiras, a pintora retratou duas personalidades da época: pertence a Mário de Andrade, autor da famosa obra *Macunaíma*, o rosto com óculos que aparece no meio; e a Oswald de Andrade, poeta que foi marido de Tarsila, o rosto que aparece na parte superior direita da imagem.

Peça à turma que formem grupos de quatro ou cinco alunos. Oriente-os a observar mais uma vez a obra e refletir se ela poderia representar os trabalhadores dos dias de hoje. O que eles teriam em comum com os operários retratados por Tarsila e o que eles teriam de diferente? Se eles tiverem dificuldade em opinar espontaneamente, introduza alguns assuntos em forma de perguntas: Atualmente, existe o trabalho massificado? Em quais atividades? E o cansaço? Há mistura de etnias entre os trabalhadores? Há mistura de origens, por exemplo, de diferentes estados do país? Essa variedade pode propiciar o preconceito racial no mundo do trabalho? Hoje em dia existem, nesse âmbito, outras formas de discriminação por motivos de orientação sexual, religião ou condição social?

Por fim, cada grupo vai expor para todos os outros, por meio de um representante, as conclusões a que chegou.

Para a próxima aula, peça para os alunos que pesquisem sobre a vida e a obra de Tarsila do Amaral. Uma fonte confiável é o site oficial da artista, onde há uma galeria de imagens de suas obras. Se for possível, eles podem trazer imagens das obras e da vida da própria Tarsila.

Eles também formarão grupos para representar uma cena que seja uma releitura do quadro *Os operários*, de Tarsila do Amaral, retratando a situação dos trabalhadores industriais de hoje. Deixe claro para os alunos que a releitura de uma obra não é uma reprodução dela: trata-se de interpretar a mensagem do artista e apresentá-la por meio de outra expressão artística; trata-se da criação de uma nova obra de arte inspirada no original.

Para tal, os alunos devem pensar na montagem de uma cena, nos elementos necessários para caracterização das personagens (pode ser roupa, maquiagem, perucas, óculos etc.), além de um celular ou máquina fotográfica para registrá-la.

Etapa 2 (2 aulas)

Nesta etapa, comece perguntando aos alunos sobre os resultados da pesquisa que fizeram sobre Tarsila do Amaral. Dê a palavra a diferentes alunos para compartilharem as informações sobre a vida e a obra da artista. Os demais alunos vão respeitosamente prestar atenção nas respostas dos colegas.

Tarsila do Amaral nasceu numa fazenda no interior de São Paulo. Portanto, passou sua infância no meio rural, mas pertencia a uma família de posses. Sempre foi educada em boas escolas. Iniciou-se no mundo das artes, aprendendo piano, pintura e escultura. Estudou desenho no ateliê de Pedro Alexandrino, onde conheceu a artista plástica Anita Malfatti, de quem foi grande amiga.

Na década de 1920, estudou escultura e pintura em Paris, onde conheceu os grandes artistas da época. Enquanto estava na França, aconteceu em São Paulo a Semana de Arte Moderna, evento do qual não participou, mas que acompanhou. Depois, voltou para o Brasil, estabelecendo-se em São Paulo, onde se integrou ao movimento modernista. Fez parte do Grupo dos Cinco, integrado também por Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade. O grupo foi referencial ideológico e artístico da Semana de Arte Moderna.

Viajando por Minas Gerais, deparou com paisagens parecidas com as que conheceu na sua infância, sofrendo suas pinturas uma grande influência da brasilidade nos temas e nas cores. Pertencem a essa época *Morro da Favela*, *O vendedor de frutas* e *Paisagem com touro*.

Em 1928, Tarsila pintou o *Abaporu*, que em tupi-guarani significa “homem que come carne humana”, para seu então marido, Oswald de Andrade. Nessa época, o casal cria o movimento chamado de Antropofagia nas artes e na literatura, que tinha como princípio a assimilação de outras culturas.

Em 1930, foi diretora da Pinacoteca do Estado, em São Paulo. Viajou para a União Soviética, onde realizou uma exposição no Museu de Arte Moderna Ocidental de Moscou. Passou um tempo em Paris, onde trabalhou como operária. Voltou para São Paulo, onde defendeu a Revolução Constitucionalista de 1932, motivo pelo qual foi detida. Nessa época, pintou *Os operários* e *Segunda classe*, ambas de cunho social.

Morou um tempo no Rio de Janeiro e faleceu em São Paulo em 1973.

A seguir, eles vão montar sua cena inspirada no quadro de Tarsila que estudaram. Os grupos vão fazer a montagem um por vez e poderão contar com a ajuda de colegas de outros grupos como “figurantes”. Ao exibir a cena montada, o grupo vai explicar o significado do cenário e das personagens para os outros, assim como a relação com o quadro de Tarsila e com a realidade atual. Em seguida, os alunos permanecerão imóveis, posando para a foto que será enquadrada e tirada.

Para a próxima aula, os alunos, em grupos, vão buscar notícias sobre situações de preconceito racial ou outras formas de discriminação por motivos de orientação sexual, religião ou condição social no mundo do trabalho. Antes da pesquisa, lembre a eles quais são as principais características de uma notícia para que dirijam sua busca sem fazer confusão com outros gêneros textuais jornalísticos: ela deve ter o objetivo de informar ao público sobre um fato acontecido e que tenha alguma relevância, com a maior neutralidade possível.

Etapa 3 (2 aulas)

Nesta aula, cada grupo apresenta as notícias que trouxe para os colegas: faz um resumo dos fatos e todos os alunos analisam se houve mesmo um caso de preconceito ou discriminação e por quê.

Depois da apresentação de cada notícia, aproveite para analisar, com os alunos, as características do gênero textual: a notícia trata de fatos ocorridos que sejam de interesse de uma população. Para virar notícia, um fato precisa ter relevância para determinado grupo de pessoas.

De modo geral, as notícias focam no fato e nas condições do acontecimento, quem são os envolvidos, como aconteceu e onde aconteceu. Opiniões não devem entrar no texto da notícia, que deve buscar a máxima neutralidade possível. Por isso, palavras que expressem avaliação e julgamento, como os adjetivos, não são utilizadas nesse gênero.

Identifique com eles a presença, nos textos que trouxeram, dessas características e das partes de uma notícia. O título da notícia apresenta uma ideia geral do fato noticiado. Em seguida, pode aparecer ou não uma linha fina complementando o título. Mas é o primeiro parágrafo – lide – que vai trazer um resumo do fato noticiado, informando, de modo geral, o que aconteceu, quando, com quem, como e onde. Por fim, o corpo da notícia apresenta um detalhamento dos fatos, depoimentos de envolvidos e testemunhas e, às vezes, fatos que antecederam ou sucederam o fato noticiado, algum desdobramento ou desfecho etc.

Os títulos geralmente trazem verbos no presente, com a finalidade de trazer o leitor para perto, porém, no corpo da notícia, a narrativa é apresentada com verbos no passado, uma vez que se trata de fatos já ocorridos.

A linguagem, além de imparcial, como já dissemos, deve ser formal, mas não excessivamente, a ponto de distanciar o leitor do texto. Por isso, pode acontecer de o texto apresentar tanto a linguagem formal quanto a informal. A informalidade geralmente é garantida pelos depoimentos orais de entrevistados, os quais são reproduzidos literalmente e indicados por aspas. Para cada depoimento apresentado na notícia, é indicado o nome do autor.

Etapa 4 (1 aula)

Nesta aula, os grupos planejam a exposição, destinada às outras turmas da escola, das fotos impressas que tiraram e fornecem uma explicação breve e por escrito do significado do cenário e das personagens, assim como a relação com o quadro de Tarsila do Amaral e com a realidade atual. Corrija os textos que eles prepararem.

Eles também deverão selecionar as notícias que estejam relacionadas com as fotos impressas para   
incluí-las na exposição.

Se desejar que os alunos ampliem os temas tratados nesta sequência, pode pedir que eles, em grupos, pesquisem sobre a Semana de Arte Moderna, o movimento modernista, a Antropofagia e os outros integrantes do Grupo dos Cinco: Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* analisou o quadro *Os operários*, de Tarsila, com seriedade;
* participou da discussão sobre a contextualização da obra;
* participou da discussão sobre os problemas atuais;
* ajudou na caracterização das personagens;
* teve uma postura adequada no momento da montagem da cena;
* soube criar uma releitura do quadro *Os operários*, de Tarsila;
* reconheceu as características do gênero textual notícia;
* soube identificar notícias relacionadas ao tema proposto;
* participou da organização da exposição.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Quais são os principais fatos da biografia de Tarsila do Amaral e quais foram suas principais obras?

[Resposta esperada: Tarsila do Amaral passou sua infância numa fazenda. Ela recebeu educação em boas escolas e, também, em Paris, na década de 1920, onde estudou escultura e pintura e conheceu os grandes artistas da época. Depois, voltou para o Brasil, estabelecendo-se em São Paulo, onde se integrou ao movimento modernista. Fez parte do Grupo dos Cinco, integrado também por Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

Viajando por Minas Gerais, deparou com paisagens parecidas com as que conheceu na sua infância, sofrendo suas pinturas uma grande influência da brasilidade nos temas e nas cores. Em 1928 Tarsila pintou o *Abaporu* para seu então marido, Oswald de Andrade. Nessa época, o casal criou o movimento chamado de Antropofagia nas artes e na literatura, que tinha como princípio a assimilação de outras culturas.

Em 1930, foi diretora da Pinacoteca do Estado, em São Paulo. Passou um tempo na União Soviética e, também, em Paris, onde trabalhou como operária. Voltou para São Paulo, onde defendeu a Revolução Constitucionalista de 1932, motivo pelo qual foi detida. Nessa época, pintou *Os operários* e *Segunda Classe*, ambas de cunho social. Faleceu em São Paulo em 1973.]

2. Descreva a obra *Os operários* e interprete-a de acordo com a realidade da época em que foi pintada.

[Resposta esperada: A obra representa um número grande de pessoas vindas de vários locais do Brasil, de etnias diferentes, para trabalharem nas fábricas de São Paulo. Elas estavam submetidas a um mesmo regime de trabalho, que aparece na forma de uma fábrica no fundo da pintura. Mesmo que as pessoas retratadas sejam de origens diferentes, há uma uniformidade no posicionamento (em filas sucessivas) e nos rostos (o tamanho, os formatos e a falta de expressão, que pode ser, também, interpretada como cansaço). Quem era diferente aparece massificado. A superposição dos rostos também contribui para essa uniformização. O quadro pinta a mudança do Brasil que, na década de 1920, seguia, do ponto de vista econômico, o modelo exportador primário, no qual predominavam a produção e a exportação do café produzido em São Paulo. A partir da crise econômica de 1929 nos Estados Unidos e, localmente, da Revolução de 1930, o Brasil passa por um processo de industrialização de sua economia, contexto que a pintura de Tarsila reflete.]

3. Quais são as características do gênero textual notícia?

[Resposta esperada: A notícia trata de fatos ocorridos de certa relevância para um determinado grupo de pessoas. Opiniões não devem entrar no texto da notícia, que deve buscar a máxima neutralidade possível. As partes são: o título, que apresenta uma ideia geral do fato noticiado. Embaixo, pode aparecer ou não uma linha fina complementando o título. O primeiro parágrafo – lide –, que vai trazer um resumo do fato noticiado, informando, de modo geral, o que aconteceu, quando, com quem, como e onde. O corpo da notícia apresenta um detalhamento dos fatos, depoimentos de envolvidos e testemunhas e, às vezes, fatos que antecederam ou sucederam o fato noticiado, algum desdobramento ou desfecho etc.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS  OU  MENOS | NÃO |
| Entendi claramente a mensagem de *Os operários*? |  |  |  |
| Entendi a importância de Tarsila do Amaral para a história e a cultura do Brasil? |  |  |  |
| Soube trabalhar bem em grupo? |  |  |  |
| Realizei as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Nos trabalhos em grupo, participei dando minha opinião e escutando as dos outros? |  |  |  |
| Participei da criação e montagem da releitura inspirada no quadro *Os operários*? |  |  |  |
| Coloquei-me adequadamente durante a sessão de fotos? |  |  |  |
| Colaborei na organização da exposição final? |  |  |  |
| Entendi as características do gênero textual notícia? |  |  |  |